GÁS PARA LULA

A campanha eleitoral de Lula agregou hoje mais um elemento para seu discurso. O comitê de direitos humanos da ONU concluiu depois de 6 anos que Sérgio Moro foi parcial no julgamento do ex-presidente, violando seus direitos políticos ao prendê-lo em 2018. Isso animou um grupo de deputados petistas a pedir na Justiça um ressarcimento financeiro ao ex-juiz por suas decisões na Lava Jato. Leia mais em ECOS DA LAVA JATO e ATAQUE CONTRA MORO.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quarta-feira, 27 de abril de 2022- nº 526 - Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

MORAES DEU FAMA AO DEPUTADO

Ninguém segura mais o rebelde Daniel Silveira. Depois que o ministro do STF Alexandre de Moraes resgatou o deputado do baixo clero para as manchetes de jornais, o condenando por agressão aos ministros e à suprema corte, que terminou gerando o indulto presidencial, a carreira do parlamentar bombou. Foi escolhido hoje como membro efetivo da Comissão de Justiça da Câmara e vice-presidente da Comissão de Segurança. Veja matéria VOLTA POR CIMA.

PAPA DEFENDE SOGRAS. ELE NÃO TEVE UMA

O Papa Francisco tratou hoje de um conflito ao defender as sogras, afirmando que elas são vítimas de "clichês" triviais. "Eu não diria que as sogras são vistas como se fossem o diabo, mas é certo que elas são tratadas de forma pejorativa. Porém, a sogra é a mãe de seu marido e a mãe de sua esposa", declarou.

OAB NA TURMA DO CONTRA

A Comissão Nacional de Estudos Constitucionais do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou hoje um parecer que considera inconstitucional o decreto de perdão de pena concedido pelo presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a oito anos e nove meses de prisão pelo Supremo Tribunal Federal.

CONSELHO DE ÉTICA VOLTA A FUNCIONAR

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados instaurou hoje sete processos para apurar a conduta dos deputados Bia Kicis (PL-DF), Carla Zambelli (PL-SP), Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Éder Mauro (PL-PA), Wilson Santiago (Republicanos-PB) e Soraya Manato (PTB-ES). Todos os deputados tem afinidades políticas com o presidente. As representações foram do PT e PSOL.

MORO PODE SER CANDIDATO

O partido União Brasil pode anunciar que terá candidatura própria à Presidência da República. A chapa será puro-sangue: Sergio Moro e Luciano Bivar. A tendência é que Moro seja cabeça de chapa. A informação foi confirmada por duas fontes do alto escalão do partido à CNN.

VENDA DE GÁS SÓ EM RUBLOS

Após cortar o fornecimento de gás natural para Bulgária e Polônia, a Rússia pode ampliar a medida para outros países da União Europeia. Essa é a iniciativa mais dura adotada pelos russos até agora, por conta das sanções internacionais impostas ao país por conta da guerra declarada contra a Ucrânia. A informação é do porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, justificando tal medida caso outros clientes da UE se recusem a pagar em rublos pela mercadoria.

Magno Martins

DISPUTA NO PALANQUE

A 23ª Marcha dos Prefeitos que está sendo realizada em Brasília, desde a última segunda-feira, abriu o palanque para os pré-candidatos ao Planalto. O primeiro a falar foi o presidente Bolsonaro, do PL, na plenária de ontem, seguido por Simone Tebet, do MDB. Hoje, foi a vez de João Doria, do PSDB, e Ciro Gomes, do PDT. O ex-governador de São Paulo mostrou seu lado populista ao concluir seu discurso no meio da plateia, descendo do palco reservado para autoridades.

COMEMORAÇÃO NA CÂMARA

Presentes à Marcha, os prefeitos foram acompanhar a votação, no plenário da Câmara dos Deputados, da proposta que susta penalidades aos gestores que não aplicaram o mínimo constitucional de 25% em educação em razão de adversidades enfrentadas durante a pandemia da Covid. Aprovada, a PEC é resultado de intensa atuação da Confederação Nacional de Municípios (CNM) no Congresso. Garantirá a aplicação dos recursos até 2023, além de dar segurança para as gestões locais. Como já foi aprovada pelo Senado, a matéria segue para promulgação.

Devido à insegurança jurídica causada pelo anúncio de um reajuste do piso do magistério em 2022 sem base legislativa, a área de Educação da Confederação Nacional de Municípios (CNM) abordou o tema em painel técnico na 23ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. No entendimento da entidade, a regra anunciada pelo governo federal não tem eficácia legal, uma vez que o critério para reajuste do piso em questão tem referência a uma lei revogada.

CAIU FORA

O União Brasil deve desistir de lançar uma candidatura única de terceira via com PSDB, Cidadania e MDB. A expectativa é que o partido, resultado da fusão do DEM com o PSL, lance uma chapa pura, formada por Sérgio Moro e Luciano Bivar. Para esse novo desenho, ainda não foi definido quem será a cabeça de chapa. A possibilidade foi avaliada depois do encontro dos presidentes União Brasil, MDB, PSDB e Cidadania na última 3ª feira.

RESPEITO E DESRESPEITO

O ex-governador de São Paulo, João Dória (PSDB), e pré-candidato à Presidência da República disse que "respeita" o petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que o ex-presidente é "inteligente e tem passado". Antes disse, durante anos, Doria só se referia a Lula como um "ladrão". Ao mencionar o presidente, Jair Bolsonaro (PL), o tucano disse que o chefe do Executivo "não merece respeito". As declarações foram dadas em entrevista ao jornal Valor Econômico.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

TRABALHOS TEMPORÁRIOS LEGAIS

Após sofrer derrotas no Congresso na tentativa de flexibilizar as regras trabalhistas, o governo do presidente Jair Bolsonaro deve lançar na próxima semana um novo pacote de medidas que inclui a formalização de trabalhos temporários no campo e promete legalizar os motoristas e entregadores de aplicativos ainda neste ano.

EXCESSO DE ARRECADAÇÃO REDUZ IMPOSTO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a prometer mais uma rodada de redução da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Após corte de 25%, anunciado em fevereiro, o ministro fala agora em ampliar a redução para 33%. Em evento da Receita Federal, hoje, Guedes reforçou a política da equipe econômica de transformar o excesso de arrecadação em redução de alíquotas.

ZONA FRANCA PARA SEMICONDUTORES

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, defendeu hoje a criação de zonas tributárias especiais para atrair fabricantes de semicondutores para o Brasil, num momento de escassez do produto no mercado mundial. O incentivo se daria pela criação de zonas de processamento de exportações (ZPE), áreas que funcionam com isenção de impostos, autonomia cambial e regras administrativas simplificadas. França disse que o tema é discutido no Governo, e que o ministro da Economia, Paulo Guedes, demonstra entusiasmo com a ideia.

HACKER AGE NO RIO DE JANEIRO

A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro confirmou hoje que foi atacada por um grupo de hackers na semana passada e chantageada a realizar um pagamento aos invasores cibernéticos sob pena de vazamento dos dados supostamente roubados de seu sistema. O grupo de hackers invadiu os sistemas da SF-RJ usando um ransomware chamado LockBit e supostamente obtido cerca de 2,3 milhões de arquivos, num total de 420 gigabytes. Só as urnas eletrônicas são invioláveis, de acordo com o TSE.

CENOURA É A VILÃ

A cenoura é o item que mais encareceu no acumulado de 12 meses, com uma alta de 195%, segundo dados divulgados hoje pelo IBGE. Atrás dela estão o tomate (117,48%) e a abobrinha (86,83%). O café moído, o quarto item que mais subiu no período, teve aumento de 65,09%. Para comparação, o salário mínimo em abril de 2021 era R$1.100, enquanto em abril deste ano é R$1.121, uma alta de 10,18%, ou seja, o seu crescimento ficou abaixo de 178 dos mais de 400 produtos aferidos pelo IBGE.

SEGUROS EM DEBATE

No dia 05 de maio, às 11h, o Sindicato das Seguradoras Norte e Nordeste (Sindsegnne) promove, em seu canal no Youtube, uma live para debater a inovação e os novos perfis de consumidores no mundo digital, com foco no segmento segurador. O debate contará com a participação da advogada e acadêmica Dra. Angélica Carlini, coordenadora educacional da Escola de Negócios e Seguros (ENS). Ronaldo Dalcin e Emerita Lyra, presidente e diretora executiva do Sindsegnne, respectivamente, mediam a conversa.

Postado em www.opoder.com.br

www.lojinhadoral.com

Lojinha do RAL

Ao adquirir qualquer produto você estará contribuindo para o tratamento do cartunista RAL (Romildo A. Lima), portador da doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica).

CAMISETAS E CANECA

Email Facebook WhatsApp

CRIPTOMOEDAS LEGAIS

Hylda Cavalcanti

O Senado aprovou, na noite de ontem (26), projeto de lei que regulamenta no Brasil o mercado de criptomoedas, cuja tramitação provocou muitos debates e audiências públicas nos últimos meses. O texto terá de voltar para a Câmara dos Deputados, onde já tinha sido aprovado, porque foi modificado em muitos trechos pelos senadores.

SUBSTITUTIVO

O que foi aprovado consiste num substitutivo elaborado pelo relator, senador Irajá (PSD-TO), que além do texto da Câmara tomou como base outros quatro projetos em tramitação sobre o mesmo tema. "Tentamos fazer um marco regulatório claro para esse novo ambiente de negócios", disse Irajá. Segundo informou o parlamentar à Agência Senado, os criptoativos movimentaram R$ 215 bilhões (compra e venda), só no ano de 2021. Além disso, esse mercado, como método de pagamento, cresceu na ordem de 6% no último ano.

PREOCUPAÇÃO

"As criptomoedas são um tipo de dinheiro totalmente digital, negociado pela internet. O crescimento acelerado desse mercado em todo o mundo tem gerado preocupação com seu uso para lavagem de dinheiro diante da insuficiência de regulamentação", explicou o senador. Entre as novidades, está a regra para que a NFT – espécie de certidão digital de um serviço – seja regulada pelo Poder Executivo em ato posterior à aprovação da matéria pelo Congresso. Também a obrigação de que, para o novo mercado passar a funcionar, prestadoras destes serviços tenham de obter prévia autorização de órgãos da administração pública federal.

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Já dentre as diretrizes para prestação de serviços de ativos virtuais, o projeto des- forma segregada os recursos dos clientes, a adoção de boas práticas de governança, transparência nas operações e abordagem baseada em riscos, bem como segurança da informação e proteção de dados pessoais. "Também estabelecemos penalidades e o pagamento de multas em casos de fraude, prestação irregular de serviços, tentativa de vantagem ilícita e golpes financeiros", ressaltou o relator.

Postado em www.opoder.com.br

ZAP DESMENTE ACORDO COM O TSE

Representante do WhatsApp se reuniu hoje com o presidente Jair Bolsonaro e afirmou que o recurso Comunidades só será lançado no Brasil depois das eleições de outubro. No encontro, o representante do aplicativo esclareceu que a medida adotada pela rede social de só ativar as Comunidades no Brasil após as eleições não está vinculada a um acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

MILHARES DE MENSAGENS

O encontro no Palácio do Planalto, que não constava na agenda oficial, ocorreu a pedido do presidente, que vinha cobrando publicamente o WhatsApp sobre o adiamento da funcionalidade que permite disparar mensagens para milhares de destinatários de uma só vez.

DECISÃO EMPRESARIAL

Participaram da reunião com o presidente o head do WhatsApp no Brasil, Guilherme Horn, e o ministro das Comunicações, Fábio Faria. "A implementação da funcionalidade no Brasil ocorrerá somente após o período eleitoral. É importante ressaltar que a decisão sobre a data de lançamento deste recurso no Brasil foi tomada exclusivamente pela empresa, tendo em vista a confiabilidade do funcionamento do recurso e sua estratégia de negócios de longo prazo. Essa decisão não foi tomada a pedido nem por acordo com o Tribunal Superior Eleitoral", reforçou o WhatsApp em nota divulgada após o encontro.

OUTRAS QUESTÕES

O WhastApp esclareceu nesta quarta que assinou memorando de entendimento com o TSE sobre outras questões relativas ao processo eleitoral, como a criação de um canal de denúncias para contas suspeitas de disparos massivos e a realização de treinamentos. "No entanto, nenhum desses acordos com o WhatsApp faz referência à funcionalidade Comunidades ou ao seu momento de lançamento, pois esse tipo de decisão cabe à empresa", disse.

EXECUTIVO NÃO INTERFERE

Em entrevista coletiva após a reunião, Fábio Faria disse que Bolsonaro "entendeu completamente" os esclarecimentos do WhatsApp. "Sendo decisão da empresa, é do mercado, então não tem por que nem como o Executivo interferir", afirmou o ministro. "

Postado em www.opoder.com.br

FINANÇAS DA ELEIÇÃO

Com o Estadão

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) terá poder de decisão no rateio de verbas para todas as campanhas eleitorais do PL, em especial a do próprio presidente Jair Bolsonaro. Para 2022, o PL terá cerca de R$ 280 milhões do chamado fundão eleitoral. Já a União Brasil vai ter disponível R$ 770 milhões para esta eleição. E o PT de Lula R$ 484 milhões. Só na reeleição de Dilma Rousseff, o PT em 2014 gastou oficialmente R$ 500 milhões.

R$ 30 MILHÕES PARA BOLSONARO

O cálculo que se faz na bancada é negativo especialmente para os deputados federais e estaduais. Membros do PL estimam que, no mínimo, R$ 30 milhões do fundão serão direcionados à campanha de Bolsonaro, R$ 50 milhões para a campanha de candidatos a governador e mais R$ 50 milhões a postulantes ao Senado.

CAMPANHA DOS DEPUTADOS

Restariam R$ 150 milhões para a campanha de deputados. A quantia representaria menos menos de R$ 2 milhões para cada um dos atuais 78 integrantes da bancada, sem levar em conta os candidatos às assembleias legislativas.

FAZER COM O QUE TEM

"Isso será decidido pelo Valdemar e pelo Flávio. Para o político, o dinheiro de campanha sempre vai ser pouco. Temos que fazer com o que tem", afirmou Wellington Roberto (PB), ex-líder da bancada na Câmara.

BANCADA CRESCEU

Com a filiação de Bolsonaro, a bancada cresceu de 33 para 78 deputados. Eles sabem que a prioridade será a reeleição do presidente e têm dito que as liberações aos parlamentares dependem da estratégia eleitoral que será montada por Flávio Bolsonaro, filho que mais se dedica à burocracia eleitoral do pai.

ARRECADAÇÃO VOLUNTÁRIA

Os deputados alimentam a esperança de que a cúpula do partido seja bem sucedida em uma estratégia de arrecadação voluntária para a campanha de Bolsonaro para "sobrar" mais recursos do fundo eleitoral para os demais candidatos.

Postado em www.opoder.com.br

HOMENAGEM OPORTUNISTA

Hylda Cavalcanti

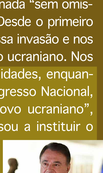
GUERRA DESPERTA MEMÓRIA SÓ AGORA

Você sabe o que é Holodomor?
Até a votação de ontem à noite (26), pelo Senado Federal, de um projeto de lei sobre o tema muita gente não sabia, mas mesmo assim concordava com o objetivo da proposição discutida. Holodomor significa "matar pela fome". A palavra ficou conhecida como o período de fome que resultou na morte de 3,5 milhões de camponeses, na grande maioria ucranianos, nos anos de 1930, em função de uma política de Stálin da antiga União Soviética de "coletivização de terras e requisição compulsória de grãos e cereais".

"GENOCÍDIO"

Ao votarem o estabelecimento de um dia de solidariedade pelo Holodomor e mover esforços para evitar que essa tragédia se repita, os senadores se aliaram a 16 países cujos parlamentos já tinha decretado data neste sentido e consideraram o período oficialmente como um "genocídio". Dentre estes estão Estados Unidos, Portugal, México, Canadá e Austrália. Ao mesmo tempo, oportunamente manifestaram repúdio aos atuais ataques da Rússia à Ucrânia.

DIA DE LEMBRANÇA



Para o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) a invasão russa à Ucrânia precisa ser condenada "sem omissão nem ambiguidade". "Desde o primeiro momento, condenamos essa invasão e nos solidarizamos com o povo ucraniano. Nos limites de nossas possibilidades, enquanto Senado Federal e Congresso Nacional, estaremos do lado do povo ucraniano", destacou. O projeto passou a instituir o quarto sábado de novembro, todos os anos, como "Dia de Memória às Vítimas do Holodomor". Teve como autor o senador Álvaro Dias (Podemos-PR).

MIGRAÇÕES

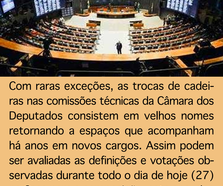
"O Brasil deve esse gesto à comunidade ucraniana que vive no país. Cerca de 500 mil a 600 mil pessoas migraram da Ucrânia para cá naquele período. É por isso que o Brasil tem hoje a maior comunidade ucraniana na América Latina", explicou o relator da matéria, senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR). Também o senador Flávio Arns (Podemos-PR) considerou a oficialização da lembrança um gesto de solidariedade e de aceno "a um povo que hoje vive outra agressão brutal".

Postado em www.opoder.com.br

COMISSÕES DA CÂMARA

VELHOS NOMES VOLTAM A MANDAR

Hylda Cavalcanti



Com raras exceções, as trocas de cadeiras nas comissões técnicas da Câmara dos Deputados consistem em velhos nomes retornando a espaços que acompanham há anos em novos cargos. Assim podem ser avaliadas as definições e votações observadas durante todo o dia de hoje (27) na Casa para a composição, este ano, dos seus 25 colegiados.

CRITÉRIOS

Nem todos os acertos foram concluídos, mas a grande maioria já está com seus presidentes. Tais definições levaram em conta duas semanas de reuniões que definiram questões como tamanho das bancadas, acordos políticos entre as lideranças partidárias, ligação dos parlamentares com o tema a ser tratado e muitas negociações. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), tida como a mais relevante da Casa, porque discute o mérito das propostas quando chegam para tramitação, vai ser ocupada por Arthur Oliveira Maia (União Brasil-BA).

PERNAMBUCANOS

De Pernambuco, dois parlamentares foram escolhidos presidentes de comissões consideradas relevantes para os trabalhos legislativos. Foram eles Milton Coelho (PSB-PE), que vai comandar a comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática, e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), que ficará à frente da comissão de Defesa do Consumidor. Além deles, outros quatro nordestinos pegaram a presidência de comissões: João Daniel (PT-SE) - Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia; Denis Bezerra (PSB-CE) - Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; Pedro Vilela (PSDB-AL) - Relações Exteriores e Defesa Nacional e Leônidas Cristino (PDT-CE) - Trabalho, Administração e Serviço Público.

INDEFINIDAS

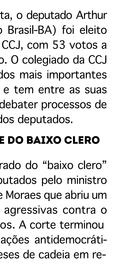
Das comissões que dependem de definição, quatro ainda não receberam indicações dos partidos que ficaram com a prerrogativa de indicar os presidentes. São estas a dos Direitos das Pessoas com Deficiência (com o Patriota), Comissão de Turismo (Podemos) e Desenvolvimento Urbano e Viação e Transportes – ambas sob o comando do MDB. Os demais colegiados têm previsão de acertar tudo até o final da semana.

Postado em www.opoder.com.br

VOLTA POR CIMA

DANIEL SILVEIRA VAI PARA A CCJ

Com o Estadão



O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) foi indicado hoje, por seu partido, como membro titular da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. O deputado também foi eleito 1° vice-presidente da Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado.

COMISSÃO JULGA PERDA DE MANDATO

Também nesta quarta, o deputado Arthur Oliveira Maia (União Brasil-BA) foi eleito novo presidente da CCJ, com 53 votos a favor e 4 em branco. O colegiado da CCJ é considerado um dos mais importantes da Casa Legislativa e tem entre as suas atribuições votar e debater processos de perda de mandato dos deputados.

MORAES TIROU ELE DO BAIXO CLERO

Daniel Silveira foi tirado do "baixo clero" da Câmara dos Deputados pelo ministro do STF Alexandre de Moraes que abriu um processo por falas agressivas contra o STF e seus ministros. A corte terminou condenando-o por ações antidemocráticas a 8 anos e 7 meses de cadeia em regime fechado.

INDULTO DO PRESIDENTE

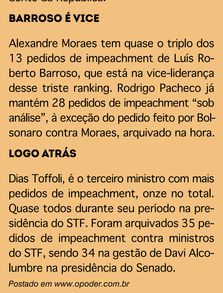
O presidente Bolsonaro considerou descabida e injusta a condenação do deputado e lhe concedeu o indulto da graça que apaga o resultado do julgamento e o torna um homem livre de acusações do STF. Moraes ainda disse que mesmo indultado ele perderia o mandato. Finalmente o Congresso reagiu e seus presidentes disseram que a cassação é uma atribuição do Poder Legislativo.

Postado em www.opoder.com.br

IMPEACHMENT NO STF

62 PEDIDOS ENGAVETADOS PELO SENADO

Com O Diário do Poder



Somente desde o ano de 2019, o Senado acumula em suas gavetas bolorentas 62 pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). São pouco mais de três anos. O lider absoluto nesse ranking não é uma surpresa: ministro Alexandre de Moraes. Ele é alvo de 29 pedidos de impeachment, impetrados por vários brasileiros, que vão de cidadãos comuns e senadores até o presidente da República.

BARROSO É VICE

Alexandre Moraes tem quase o triplo dos 13 pedidos de impeachment de Luís Roberto Barroso, que está na vice-liderança desse triste ranking. Rodrigo Pacheco já mantém 28 pedidos de impeachment "sob análise", à exceção do pedido feito por Bolsonaro contra Moraes, arquivado na hora.

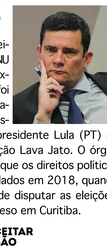
LOGO ATRÁS

Dias Toffoli, é o terceiro ministro com mais pedidos de impeachment, onze no total. Quase todos durante seu período na presidência do STF. Foram arquivados 35 pedidos de impeachment contra ministros do STF, sendo 34 na gestão de Davi Alcolumbre na presidência do Senado.

Postado em www.opoder.com.br

ECOS DA LAVA JATO

COMITÊ DA ONU JULGA MORO PARCIAL



Com o site UOL

O Comitê de Direitos Humanos da ONU concluiu que o ex-juiz Sergio Moro foi parcial em seu julgamento dos processos contra o ex-presidente Lula (PT) no âmbito da Operação Lava Jato. O órgão também concluiu que os direitos políticos de Lula foram violados em 2018, quando ele foi impedido de disputar as eleições, quando esteve preso em Curitiba.

BRASIL PODE ACEITAR OU NÃO A DECISÃO

Depois de seis anos de análise em Genebra, a defesa de Lula entende que a decisão é legalmente vinculante e, com o Brasil tendo ratificado os tratados internacionais, o estado tem a obrigação de seguir a recomendação. Mas sem uma forma de obrigar os países a adotar as medidas ou penas contra os governos, o comitê sabe que muitas de suas decisões correm o risco de serem ignoradas.

LULA FOI CONDENADO EM TRÊS INSTÂNCIAS

Para o UOL, Moro declarou que só irá se pronunciar sobre a decisão do comitê quando tiver acesso ao seu conteúdo. Ele declarou, porém, que "o ex-presidente Lula foi condenado por corrupção em três instâncias do Judiciário e pelas mãos de nove magistrados" e que "sua prisão foi autorizada pelo STF em março de 2018".

CORRUPÇÃO NA PETROBRÁS

"Foi uma ação institucional decorrente da corrupção descoberta na Petrobras. A empresa pertencente aos brasileiros já recuperou, aliás, R$ 6 bilhões por conta do trabalho da Lava Jato", afirmou o ex-juiz.

Postado em www.opoder.com.br

ATAQUE CONTRA MORO

PETISTAS COBRAM INDENIZAÇÃO

Com a Jovem Pan News

Um grupo de deputados federais do Partido dos Trabalhadores (PT) – Rui Falcão (PT-SP), Natália Bonavides (PT-RN), José Guimarães (PT-CE), Paulo Pimenta (PR-RS) – protocolou hoje uma ação na Justiça do Distrito Federal que reivindica um ressarcimento contra o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro (União Brasil) por suas decisões durante a Operação Lava Jato.

ALEGAM QUE MORO OBTEVE VANTAGENS

O grupo alega que o ex-juiz obteve vantagens durante sua atuação e que seus atos trouxeram impactos econômicos no país e instabilidade institucional. No pedido, os parlamentares afirmam que "Moro utilizou-se de sua posição de magistrado para perseguir seus desafetos políticos e abusar da autoridade que gozava para impulsionar um verdadeiro projeto pessoal, trazendo prejuízos de toda sorte ao país".

"O PT NÃO APRENDEU NADA", DIZ O EX-JUIZ

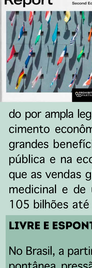
Em resposta, o ex-juiz Sergio Moro alegou que "o governo do PT foi manchado pelos maiores escândalos de corrupção da história. A gestão desastrosa do PT quase quebrou a Petrobras e o País. O que prejudicou a economia e eliminou empregos foi a corrupção e não o combate a ela. Com esta ação popular, líderes do PT demonstram que não aprenderam nada, que estão dispostos a inverter os valores da sociedade e que querem perseguir quem combateu a corrupção em seu Governo".

Postado em www.opoder.com.br

CANNABIS ATIVA
COLUNA SEMANAL

MEDICINAL, LEGAL E EFICAZ

Ubirajara Ramos
Auditor fiscal e ativista
pró-liberação da maconha

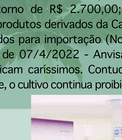


Segundo 'O Relatório Global da Cannabis' produzido pela 'Prohibition Partners', estamos vivendo numa era que marca o fim da proibição da Cannabis, cuja indústria global está entrando num período marcado por ampla legalização, inovação e crescimento econômico, que nos fará sentir grandes benefícios na justiça, na saúde pública e na economia global. Estima-se que as vendas globais de CBD, Cannabis medicinal e de uso adulto atinjam US$ 105 bilhões até 2026.

LIVRE E ESPONTÂNEA PRESSÃO

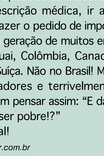
No Brasil, a partir de 2015, sob livre e espontânea pressão, a Anvisa publicou algumas RDCs que possibilitaram: a importação de CBD; a prescrição de medicamentos registrados na Anvisa contendo CBD e THC; a simplificação e agilização do processo de importação de CBD; e a permissão para importação, fabricação e comercialização de produtos derivados da Cannabis.

INSENSATA PROIBIÇÃO



Dessa forma, atualmente, temos 15 produtos derivados da Cannabis à venda nas farmácias brasileiras, inclusive o Sativex (THC e CBD na proporção de 1:1), hipocritamente, chamado de Mevatyl, com o preço em torno de R$ 2.700,00; e cerca de 320 produtos derivados da Cannabis autorizados para importação (Nota Técnica Nº 12 de 07/4/2022 - Anvisa), que também ficam carríssimos. Contudo, insensatamente, o cultivo continua proibido no país.

E DAÍ?



Então, para os ricos não há mais o que se discutir nem quanto ao aspecto legal nem quanto à eficácia medicinal e terapêutica da maconha. Basta pegar a prescrição médica, ir até uma farmácia ou fazer o pedido de importação. E propiciar a geração de muitos empregos... No Uruguai, Colômbia, Canadá, Estados Unidos e Suíça. Não no Brasil! Mas políticos conservadores e terrivelmente evangélicos parecem pensar assim: "E daí? Quem mandou tu ser pobre!?"
E haja ação judicial!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS